



BORBOLETAS (*LEPIDOPTERA: HESPERIOIDEA E PAPILIONOIDEA*) DE PORTO MAUÁ, REGIÃO DO ALTO URUGUAI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.¹

Sabrina Campos Thiele², Oscar Milcharek³, FÁBio L. dos Santos⁴, Lucas A. Kaminski⁵.

Inventários de espécies constituem o ponto de partida para o conhecimento da biodiversidade e podem fornecer subsídios para estudos de conservação e manejo, importantes principalmente em áreas que estejam sofrendo acelerada degradação. No sul do Brasil, a região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (RS) apresenta um histórico de ocupação humana e de substituição de formações florestais nativas por monoculturas. Nestas áreas, os poucos remanescentes florestais são constituídos por matas ciliares e Unidades de Conservação. Localizado nesta região, o município de Porto Mauá (27° 34'S, 28° 40'W), é parte integrante do corredor Turvo-Ijuí e está sob influência de um importante ecossistema do RS, a Floresta Estacional Decidual, que é de fundamental importância ecológico-evolutiva e considerado um dos hotspots de diversidade no Brasil, abrangendo locais carentes em estudos que promovam sua preservação. Inventários realizados em diferentes locais desta região, incluindo formações vegetais semelhantes na Província vizinha de Misiones (Argentina) indicam uma alta riqueza de borboletas. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi inventariar a fauna de borboletas (*Lepidoptera: Hesperioidea e Papilionoidea*) no município de Porto Mauá, RS, Brasil, contribuindo para o conhecimento da distribuição destes lepidópteros, fornecendo base para estudos de conservação e manejo nesta região. As amostragens foram realizadas mensalmente, entre março de 2008 e março de 2009, em duas áreas florestais, próximas ao Rio Uruguai. Nestas áreas foram selecionadas quatro trilhas com vegetação em diferentes estágios sucessionais, procurando abranger maior número de habitats. As trilhas eram percorridas por dois coletores durante 1,5 horas, totalizando 12 horas/rede/dia em cada mês, entre 8:00 e 18:00 h. A ordem das trilhas foi alternada para evitar que fossem percorridas sempre no mesmo horário. Os indivíduos eram capturados com redes entomológicas, identificados no campo ou armazenados em envelopes para posterior identificação. Com um total de 156 horas/rede de amostragem, foram registradas 234 espécies de borboletas, distribuídas em seis famílias e 22 subfamílias. A família *Nymphalidae* apresentou a maior riqueza com 95 (41%) espécies, seguidas por *Hesperiidae* com 89 (38%), *Lycaenidae* com 19 (8%), *Pieridae* com 14 (6%), *Riodinidae* com nove (4%) e *Papilionidae* com oito (3%) espécies. Tendo em vista a riqueza de espécies registradas para a Reserva Privada Yacutinga, Misiones, Argentina (S=572), em 1860 horas/rede de amostragem, onde estão representadas mais da metade das espécies citadas para a província como um todo, bem como 74 novos registros, podemos dizer que Porto Mauá apresenta uma riqueza considerável. Algumas características da nossa área de estudo, tais como a proximidade à estas áreas de fronteira preservadas, tornam-na um importante corredor via matas ciliares do Rio Uruguai. Estes dados apontam a necessidade de conservação deste local que representa um dos únicos pontos da região com maior ocupação de solo por florestas remanescentes.



- 1 Projeto de pesquisa voluntário
- 2 Acadêmica de Ciências Biológicas na Unijuí
- 3 Biólogo formado na Unijuí
- 4 Biólogo formado na Unijuí
- 5 Biólogo doutorando em Ecologia na UNICAMP